

OS ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE E O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

Alessandra Oliveira de Araujo¹
Gabriel dos Santos Barbosa²
Tarciana Cardoso de Sousa³

RESUMO

A presente pesquisa se propôs analisar os desafios da transversalidade dos estudos de gênero e sexualidade no processo de formação em Serviço Social, observando como a temática tem sido incorporada na formação acadêmica dos assistentes sociais e sua importância neste processo. Tendo em vista que a profissão possui em seu Projeto Ético Político alguns princípios que sinalizam o empenho na eliminação de toda forma de preconceito e a luta contra opressões, assim, se faz pertinente assegurar a abordagem de temáticas que contemplem todos os demarcadores sociais da diferença no âmbito da formação profissional sem hierarquizá-los. Para dar subsídios à pesquisa, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, vislumbrando compreender a contribuição destes estudos na formação profissional. Para tal, analisaram-se as Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social, buscando encontrar menções à temática aqui abordada. Constatando assim, certa fragilidade na incorporação dos referidos estudos durante o percurso da formação acadêmica dos assistentes sociais.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Serviço social. Formação profissional.

Simpósio Temático: GT3_Alessandra Oliveira de Araujo.

1 Graduada em Serviço Social, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, alessandrals.ao@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Graduando em Serviço Social, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, gabrielsanttos@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Graduada em Serviço Social, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, tarcianacs22@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

IX Artefatos da Cultura Negra
ISSN: 2448-0495

24 a 28 de setembro de 2019
Crato, Juazeiro do Norte / CE
Universidade Regional do Cariri (URCA)